

nota da direção

A conservação do edificado é um tema da maior atualidade e importância, cada vez mais uma opção a ponderar seriamente, uma verdadeira necessidade.

O bom funcionamento, a segurança e a durabilidade das estruturas dependem de muitos fatores, designadamente de opções corretas ao nível do projeto, das soluções construtivas, do fabrico, da montagem e da manutenção. Neste contexto, é fundamental o estabelecimento de rotinas de inspeção e monitorização, com o objetivo de detetar atempadamente eventuais anomalias, bem como a definição de procedimentos de manutenção, reparação ou reforço adequados que permitam aumentar a segurança e prolongar a vida útil dessas estruturas.

No que se refere às estruturas de madeira, o património é diversificado, incluindo, além das estruturas tradicionais em madeira maciça (área em que muitos profissionais da construção se sentem menos à vontade), numerosos exemplos de estruturas de grande vão, geralmente em madeira lamelada colada, que correspondem a soluções ainda relativamente recentes em Portugal, com especificidades próprias, com as quais o meio técnico está em geral pouco familiarizado.

Por estas razões, dedicamos o terceiro número temático da **rpee** à **avaliação de estruturas de madeira**. Convidámos para o coordenar o Doutor José Saporiti Machado, Investigador do Núcleo de Estruturas de Madeira do LNEC e Presidente da Comissão Organizadora do SHATIS'11 (1º International Conference on Structural Health Assessment of Timber Structures), cuja reconhecida experiência, disponibilidade e empenho muito agradecemos, certos do seu contributo para a qualidade deste número.

Helena Cruz



Subdiretora da **rpee**